

Prevenção e Combate ao Sexismo

Linguagem e comunicação

O sexismo é qualquer expressão, atitude, palavra, imagem, gesto, baseada no pressuposto de que algumas pessoas, maioritariamente mulheres, são inferiores devido ao seu sexo.

O sexismo é prejudicial, gera sentimentos de inutilidade e autocensura, leva à adoção de estratégias de afastamento, a mudanças de comportamento e à deterioração da saúde.

O sexismo está na origem da desigualdade de género. Afeta desmesuradamente as mulheres e raparigas. Atitudes de sexismo isoladas podem parecer inofensivas, mas criam um clima de intimidação, medo e insegurança.

Pelas razões acima expostas, o Conselho da Europa decidiu agir, adotando uma recomendação sobre Prevenção e Combate ao Sexismo.

O sexismo afeta, maioritariamente, as mulheres e as raparigas. Pode também afetar homens e rapazes que não agem de acordo com papéis de género estereotipados

O impacto prejudicial do sexismo pode ser mais grave para algumas mulheres e homens por razões que se prendem com a sua origem étnica, idade, deficiência, origem social, religião, identidade de género, orientação sexual ou outros fatores

Por vezes está associado a assédio. O assédio já fez, em pelo menos algum momento, parte da realidade da maioria das mulheres. Algumas vezes sob a forma de comentários isentos de respeito, outras sob a forma de assédio físico. Por vezes, o assédio acaba por ganhar maiores proporções chegando à violência física.

A Linguagem e comunicação assumem e estão muitas vezes relacionados com o uso genérico do masculino para referir uma pessoa não especificada. Utilização, por exemplo, do masculino para nomear a profissão exercida por uma mulher.

A linguagem e a comunicação são importantes porque tornam uma pessoa visível ou invisível e reconhecem ou minorizam o seu contributo para a sociedade. A linguagem molda o pensamento e a forma como pensamos, molda as nossas ações. Uma linguagem que ignora o sexo ou discrimina com base nele reforça atitudes e comportamentos sexistas. Usar tanto o feminino como o masculino quando nos dirigimos a um público misto. Rever o material de comunicação de acordo com o público e garantir que se utiliza linguagem e representações visuais representativas de homens e de mulheres.



Prevenção e Combate ao Sexismo

Linguagem sexista faz referência às expressões que difamam a pessoas de ambos os sexos com respeito a seus atributos ou funções dentro da sociedade ou meio. A expressão emprega-se para se referir ao sexismo associado ao uso da linguagem. Por isso se recomenda evitar usar uma linguagem sexista, sendo que esta está relacionada com os preconceitos culturais relacionados com a identidade sexual e frequentemente a um desprezo real ou aparente dos valores femininos, e noutros casos manifesta-se no uso da linguagem de um sexo por se considerar inferior a outro. Isto se dá em dois sentidos: por um lado, no que diz respeito à identidade sexual de quem fala, e por outro no que se refere ao tratamento discriminatório que sofrem as mulheres no discurso, seja pelo termo utilizado ou pela maneira de construir a frase.

Afirma-se correntemente que a linguagem atual é sexista, já que abusa do gênero masculino genérico, o qual se relaciona com a definição de sexo masculino, para o que, para contrariar esta lógica e procedimentos, se definiu a linguagem não sexista ou linguagem neutra. Apesar de não haver consenso, propõem que se evite o emprego excessivo do masculino.

O uso sexista na denominação de títulos oficiais, profissões, cargos ou ofícios pode-se corrigir através de diversos processos de feminilização quando tal se adapte. Por exemplo: Os agricultores e agricultoras.

Pelo que se recomendam procedimentos, na comunicação, que promovam a utilização de linguagem e imagens não sexistas e neutras.

ARAAM - ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS AGRICULTORES DO ALTO MINHO

Av. CAP. GASPAR DE CASTRO, 119 - LOJA 9 MERCADO MUNICIPAL.

4900-462 VIANA DO CASTELO

WWW.ARAAM.PT; TEL 258 828 330; E-MAIL: ARAAM@SAPO.PT

MANUEL FERNANDO CERQUEIRA RODRIGUES